



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO**  
**Fundação Universidade Federal do ABC**  
**Comissão de Graduação**

Avenida dos Estados, 5001 · Bairro Santa Terezinha · Santo André - SP  
CEP 09210-580 · Fone: (11) 4996.7910/7983  
gabinete.prograd@ufabc.edu.br

**Ata nº 001/2019/Ordinária/CG**

1 Ata da I sessão ordinária da Comissão de Graduação (CG), convocada para as catorze horas do dia  
2 catorze de fevereiro de dois mil e dezenove, na Sala 312-1 da torre I do Bloco A da Universidade  
3 Federal do ABC (UFABC), sita à Avenida dos Estados, 5001, Bairro Santa Terezinha. Santo André -  
4 SP. A reunião foi presidida pela professora Paula Ayako Tiba, Pró-Reitora de Graduação, e contou  
5 com a presença dos seguintes membros: Adalberto Mantovani M. de Azevedo, Coordenador do  
6 Bacharelado em Políticas Públicas; Amaury Kruel Budri, Coordenador do curso de Engenharia de  
7 Informação; Ana Paula Romani, Coordenadora do curso de Engenharia Biomédica; André Luis La  
8 Salvia, Coordenador do Curso de Licenciatura em Filosofia; André Sarto Polo, Coordenador do  
9 curso de Bacharelado em Química; Antônio Marcos Roseira, Vice-Coordenador do curso de  
10 Bacharelado em Relações Internacionais; Carolina Moutinho Duque de Pinho, Coordenadora do  
11 curso de Bacharelado em Planejamento Territorial; Daniel Scodeler Raimundo, Coordenador do  
12 curso de Engenharia de Materiais; Fernanda Franzolin, Coordenadora do curso de Licenciatura em  
13 Ciências Biológicas; Fernanda Graziella Cardoso, Coordenadora do curso de Bacharelado em  
14 Ciências Econômica; Harki Tanaka, Diretor do Centro de Engenharia, Modelagem e Ciências Sociais  
15 Aplicadas (CECS); Harlen Costa Batagelo, Coordenador do curso de Bacharelado em Ciência da  
16 Computação; José Luiz Bastos Neves, Vice-Coordenador do curso de Bacharelado em Filosofia;  
17 Lucas Almeida Miranda Barreto, Vice-Coordenador do curso de Bacharelado em Física; Lúcio  
18 Campos Costa, Coordenador do curso de Licenciatura em Física; Luiz Antonio Celiberto Junior,  
19 Vice-Coordenador do curso de Engenharia de Instrumentação, Automação e Robótica; Maísa Helena  
20 Altarugio, Vice-Coordenadora do curso de Licenciatura em Química; Marcelo Oliveira da Costa  
21 Pires, Coordenador do curso de Bacharelado em Ciência e Tecnologia (BC&T); Marcelo Salvador  
22 Caetano, Coordenador do curso de Bacharelado em Neurociência; Marcos Vinícius Pó, Coordenador  
23 do curso de Bacharelado em Ciências e Humanidades (BC&H); Maria Estela Conceição de Oliveira  
24 de Souza, Representante Técnico-Administrativo; Maurício Richartz, Coordenador do curso de  
25 Bacharelado em Matemática; Paula Homem de Mello, Vice-Diretora do Centro de Ciências Naturais  
26 e Humanas (CCNH); Raphael Yokoingawa de Camargo, Vice-Diretor do Centro de Matemática,  
27 Computação e Cognição (CMCC); Reynaldo Palacios Bereche, Coordenador do curso de Engenharia  
28 de Energia; Rodrigo de Freitas Bueno, Vice-Coordenador do curso de Engenharia Ambiental e  
29 Urbana; Vagner Guedes de Castro, Representante Técnico-Administrativo; Vanessa Kruth Verdade,  
30 Coordenadora do curso de Bacharelado em Ciências Biológicas; Vivilí Maria Silva Gomes, Vice-  
31 Coordenadora do curso de Licenciatura em Matemática. **Ausências:** Brenda Gomes Ferrari,  
32 Representante Discente; Bruna Santana Silva, Representante Discente; José Roberto Tálamo,  
33 Coordenador do Curso de Engenharia de Gestão; Rafael Celeghini Santiago, Coordenador do curso  
34 de Engenharia Aeroespacial. **Não votantes:** Alexei M. Veneziani, Coordenador Geral dos Cursos de  
35 Graduação; Danilo Lima Zillig, Técnico de Laboratório; Deonete Rodrigues Nagy, Servidora da  
36 Divisão Acadêmica (DAC) da Prograd; Diego Marcochi de Melo, Tecnólogo de Geoprocessamento;  
37 Leonardo José Steil, Pró-Reitor de Extensão e Cultura; Rodrigo L. O. R. Cunha, Pró-Reitor Adjunto  
38 de Pesquisa; Tatiana Hyodo, Bibliotecária - SisBi. **Apoio administrativo:** Juliana Aponte Minorelli  
39 Serro, Estagiária em Secretariado Executivo; Marcelo Sartori Ferreira, Secretário Executivo, e Maria  
40 Aparecida de Oliveira Ferreira, Secretária Executiva. Professora Paula Tiba cumprimentou a todos e  
41 iniciou a sessão às catorze horas e oito minutos. Deu boas-vindas ao novo membro da Comissão de  
42 Graduação, Frederico Augusto Pires Fernandes, Vice-Coordenador do Curso de Engenharia

43 Biomédica, e à Juliana Aponte Minorelli Serro, estagiária do Gabinete da Pró-reitoria de Graduação.  
44 **Informes da Presidência:** 1) Boas-vindas a novos membros. Professora Paula Tiba deu boas-vindas  
45 ao professor Frederico Augusto Pires Fernandes, Vice-coordenador do curso de Engenharia  
46 Biomédica. Apresentou também a nova estagiária do Gabinete da Prograd, Juliana Aponte Minorelli  
47 Serro. 2) Escritório de Integridade em Pesquisa. Professora Paula Tiba passou a palavra ao professor  
48 Rodrigo L. O. R. Cunha, Pró-reitor Adjunto de Pesquisa. Professor Rodrigo apresentou o Escritório  
49 de Integridade em Pesquisa, suas competências e sua composição. Salientou que tal Escritório é  
50 pioneiro no Brasil e visa a contribuir de várias maneiras com a pesquisa na graduação. Comentou que  
51 a maioria dos alunos desconhece o conceito de plágio. Pediu a colaboração dos coordenadores  
52 quanto à identificação de disciplinas em que se possa trabalhar em conjunto sobre o tema de  
53 integridade em pesquisa, não somente em iniciação científica, mas noutras disciplinas que envolvam  
54 pesquisa. 3) Resolução CNE nº 7, de 7 de dezembro de 2018, acerca da curricularização da extensão.  
55 Professora Paula Tiba passou a palavra ao professor Leonardo Steil, Pró-reitor de Extensão e  
56 Cultura, que fez uma apresentação sobre a curricularização da extensão. Explicou as diretrizes e  
57 bases normativas que instituíram a inclusão da extensão nas atividades curriculares de graduação, em  
58 âmbito nacional e na UFABC: “Plano Nacional de Educação (Lei Nº 13.005). Meta 12: elevar a taxa  
59 bruta de matrícula na educação superior para 50% (cinquenta por cento) e a taxa líquida para 33%  
60 (trinta e três por cento) da população de 18 (dezoito) a 24 (vinte e quatro) anos, assegurada a  
61 qualidade da oferta e expansão para, pelo menos, 40% (quarenta por cento) das novas matrículas, no  
62 segmento público. Estratégia 12.7: assegurar, no mínimo, 10% (dez por cento) do total de créditos  
63 curriculares exigidos para a graduação em programas e projetos de extensão universitária, orientando  
64 sua ação, prioritariamente, para áreas de grande pertinência social; Resolução ConsEPE nº 222 (22  
65 de agosto de 2017) Regulamenta a inclusão de carga horária em ações de extensão e cultura exigida  
66 nos cursos de graduação da UFABC. Resolução CEC nº 007 (18 de abril de 2017): Define as  
67 atividades de Extensão Universitária da UFABC”. Salientou que o processo de aprendizagem deve  
68 contemplar as atividades de extensão, não somente baseado nos métodos tradicionais. A Resolução  
69 CNE nº 7, de 7 de dezembro de 2018, estabeleceu diretrizes para a inclusão de atividades de  
70 extensão. Apontou como destaque o Art. 12 e o Art. 19 da referida normativa: “Art. 12 A avaliação  
71 externa in loco institucional e de cursos, de responsabilidade do Instituto Anísio Teixeira (INEP),  
72 autarquia vinculada ao Ministério da Educação (MEC) deve considerar para efeito de autorização,  
73 reconhecimento e renovação de reconhecimento de cursos, bem como para o credenciamento e  
74 reconhecimento das instituições de ensino superiores, de acordo com o Sistema Nacional de  
75 Avaliação (SINAES), os seguintes fatores, entre outros que lhe couber: I - a previsão institucional e o  
76 cumprimento de, no mínimo, 10% (dez por cento) do total da carga horária curricular estudantil dos  
77 cursos de graduação (...) Art. 19 As instituições de ensino superior terão o prazo de até 3 (três) anos,  
78 a contar da data de sua homologação, para a implantação do disposto nestas Diretrizes”. Concluiu  
79 que os cursos têm até 2021 para adaptarem seus currículos de forma a contemplar as atividades de  
80 extensão. Informou que o objetivo é aproximar mais as coordenações de curso com a Prograd e  
81 ProEC, que auxiliarão os cursos a desenvolverem as estratégias de inclusão dos créditos de extensão  
82 na graduação. Ambas as áreas estão à disposição das coordenações. Informou que serão  
83 disponibilizados aos coordenadores os documentos legais pertinentes. Professora Paula Tiba ratificou  
84 os dizeres do professor Leonardo e reforçou que tais normativas têm força de lei e interferem no  
85 processo de reconhecimento dos cursos de graduação. 4) Eleições para representantes discentes na  
86 Comissão de Graduação. Professora Paula Tiba informou que está ocorrendo processo eleitoral para  
87 representação discente na CG. As inscrições se encerram em 15 de fevereiro. Todas as informações  
88 estão disponíveis no site da Comissão de Graduação ([http://prograd.ufabc.edu.br/comissao-de-](http://prograd.ufabc.edu.br/comissao-de-graduacao)  
89 [graduacao](http://prograd.ufabc.edu.br/comissao-de-graduacao)). Pediu ajuda das coordenações na divulgação. 5) Disponibilização do Laboratório S002-  
90 0, Oficina de Planejamento Urbano, no térreo do Bloco A. Professora Paula Tiba passou a palavra ao  
91 Técnico de Laboratório, Diego Marcochi de Melo, que fez um informe acerca da disponibilização do

92 referido laboratório, para as atividades didáticas: “ Configuração: Capacidade: 48 vagas; 12 estações  
93 de trabalho Dell 9010 – discentes; 1 estação de trabalho – docente. Programas instalados: Aimsun  
94 (modelagem de transportes); QGIS (sistema de informação geográfica); Google Earth Pro.”  
95 Finalizou informando que a CLD está à disposição para auxiliar na utilização desse espaço. 6) Edital  
96 de seleção de propostas para melhoria do ensino de Graduação. Professora Paula Tiba informou que  
97 o Edital recebeu 41 propostas de projeto. Em média, as solicitações foram de 158 bolsas por  
98 quadrimestre. Serão distribuídas 115 bolsas. Todos os projetos foram contemplados, mas, por  
99 limitações orçamentárias, nem todos os pedidos de bolsa foram atendidos. Ainda assim, ao longo do  
100 ano, será avaliada a possibilidade de complementação orçamentária e o conseqüente aumento de  
101 bolsas. Agradeceu a todos os envolvidos. 7) Edital de monitoria. Estão abertas inscrições de alunos  
102 nos projetos de monitoria, citados no informe anterior. O prazo de inscrição se encerra 20 de  
103 fevereiro. Pediu que os coordenadores de curso auxiliassem na divulgação. 8) Alocação de turmas e  
104 horários para o 2º quadrimestre. Professora Paula Tiba passou a palavra ao professor Alexei  
105 Veneziani, Coordenador Geral dos Cursos de Graduação. Professor Alexei pediu aos coordenadores  
106 de curso que fosse definida a alocação dos horários e da quantidade de turmas antes de definirem a  
107 alocação dos docentes. Dia 11 de março esses dados serão divulgados formalmente. Em 24 abril será  
108 finalizada a alocação docente. Salientou que apenas 6 coordenadores de curso entraram em contato  
109 para acertar a alocação. Pediu que os demais, 18 coordenadores, não tardassem a fazê-lo. Professora  
110 Paula Tiba informou que as datas citadas fazem parte de um cronograma estabelecido e divulgado  
111 aos coordenadores. 9) Integralização dos cursos. Professora Paula Tiba passou a palavra à servidora  
112 Deonete, que fez um informe sobre contagem de créditos para sua integralização. Explicou as  
113 dificuldades oriundas desse processo. Haverá encontros presenciais abertos de apresentação e  
114 explicação sobre contagem de créditos, nos dois *campi*. Convidou os coordenadores a participar.  
115 Mais detalhes serão informados posteriormente por e-mail. Professora Carolina sugeriu que se  
116 contatassem os diretórios acadêmicos dos alunos, para que pudessem também auxiliar na divulgação.  
117 **Ordem do Dia**. Ata da X sessão ordinária da CG, ocorrida em 22 de novembro de 2018. Sem  
118 comentários ou sugestões, o documento foi colocado em votação, sendo aprovado com seis  
119 abstenções. **Expediente**. 1) Calendários CG 2019 - sessões ordinárias e extraordinárias. Professora  
120 Paula Tiba informou que este item deveria ter sido deliberado na última sessão ordinária de 2018.  
121 Contudo, para não se convocar uma sessão apenas para aprovar os calendários, visto que inexistiram  
122 outros pontos de pauta, decidiu-se postergar a aprovação das propostas para a primeira sessão  
123 ordinária de 2019, cuja data fora informada aos membros com dois meses de antecedência. Acerca  
124 das propostas, informou que ambas foram elaboradas considerando as mudanças nas datas dos  
125 calendários dos Conselhos Superiores, cuja periodicidade se tornou bimestral. O calendário das  
126 sessões ordinárias prevê a alternância da localização da reunião entre os *campi* a cada mês. O horário  
127 de início das sessões em São Bernardo do Campo ocorre às 13h30, devido a questões logísticas. As  
128 datas respeitam o calendário acadêmico, ocorrendo as reuniões em período letivo. O calendário das  
129 sessões extraordinárias atende a três resoluções que as preveem, a saber: Resolução ConsEPE nº 139,  
130 Resolução ConsEPE nº 140 e Resolução CG nº 19. Professor Marcelo Caetano solicitou à Pró-  
131 reitoria de Graduação a criação de uma sala de reuniões mais adequada, quando da realização da  
132 sessões no campus de São Bernardo. Professora Fernanda solicitou postergar os prazos para envio de  
133 documentos às pautas das sessões extraordinárias. Professora Paula Tiba respondeu que, devido à  
134 nova periodicidade das sessões do ConsEPE e dos prazos estipulados nas Resoluções ConsEPE nº  
135 139 e nº 140, as datas sugeridas são as mais distantes possíveis. Professora Carolina pediu que se  
136 mudassem esses prazos nas propostas de revisão das resoluções citadas. Professora Paula Tiba  
137 informou que nessas propostas não há esses requisitos de prazos. Professor Daniel Scodeler pediu  
138 que, na proposta de calendário de sessões extraordinárias, fosse corrigida a descrição do dia 1º de  
139 agosto de 2019, “Prazo para envio de resultados gerais, diagnósticos e planos estratégicos, com base  
140 no processo de avaliação de disciplinas, referente ao ano de 2017, pelos Coordenadores de Curso e



141 Direções de Centro à Prograd”, alterando o ano de 2017 para 2018. A solicitação de alteração foi  
142 acatada. Sem mais comentários ou sugestões, professora Paula Tiba propôs que os calendários  
143 passassem à Ordem do Dia desta sessão. A solicitação foi secundada e, em votação, aprovada por  
144 unanimidade. Sem manifestações, as propostas de calendário 2019 para as sessões ordinárias e  
145 extraordinárias da Comissão de Graduação, foram colocadas em votação na Ordem do Dia, sendo  
146 aprovadas por unanimidade. 2) Proposta de Resolução CG que estabelece a oferta extraordinária de  
147 disciplinas em formato especial e intensivo no recesso entre quadrimestres. Explicou a motivação: 1)  
148 há disciplinas de estudo de campo, na prática, sem regulamentação própria; 2) possibilidade de  
149 atender a demanda reprimida, oferta de disciplinas de alta reprovação, e oferta de uma única  
150 disciplina restante para integralização. Agradeceu aos professores Márcio e Maurício, que fizeram  
151 dois projetos pilotos, ofertando duas disciplinas. A proposta foi elaborada junto à DEAT e Direções  
152 dos Centros. Procedimentos e critérios de seleção serão publicados por meio de Portaria e Edital.  
153 Essa proposta somente institui e estabelece diretrizes gerais. Professor Maurício relatou suas  
154 experiências com esse tipo de oferta. O tempo foi mais bem aproveitado pelos alunos para estudo  
155 individual. Auxiliou diversos casos, desde integralização até reprovação. Professora Paula Tiba  
156 informou que os alunos foram selecionados após ter sido feito levantamento pela Divisão de Ensino e  
157 Aprendizagem Tutorial de alunos que necessitavam dessa disciplina para se formarem. Esses alunos  
158 apontaram que a maior dificuldade para cursar a disciplina era o horário, pois somente poderiam no  
159 período noturno ou aos sábados, devido a estágio ou emprego. Professora Carolina afirmou que tal  
160 medida vai auxiliar as coordenações dos cursos de Bacharelado em Políticas Públicas e Planejamento  
161 Territorial, sobretudo considerando-se a demanda reprimida, pois poder ofertar disciplinas no recesso  
162 é muito importante. Disciplinas de imersão e prática também vão se beneficiar dessa possibilidade.  
163 Professor Marcelo Caetano sugeriu que não se deveria restringir a disciplinas de alta demanda  
164 reprimida, como descrito no Art. 3º da proposta. Talvez pudesse ser deixado a critério da  
165 coordenação de curso. Sugeriu excluir esse artigo. Professor Maurício salientou que essa modalidade  
166 de oferta serve também para auxiliar alunos que precisam de uma única disciplina para integralizar  
167 os cursos de formação específica. Professor Marcos Pó pediu que antes de pensar em medidas  
168 paliativas, deve se planejar e adiantar a divulgação do planejamento de oferta de disciplinas.  
169 Professora Paula Tiba explicou que a intenção é apenas normatizar a possibilidade da oferta,  
170 deixando particularidades para serem avaliadas caso a caso. Será feita adicionalmente Portaria,  
171 emitida pelos Centros, com diretrizes mínimas. Professor Raphael perguntou quem autorizaria essa  
172 oferta. Sugeriu que fosse autorizada pelo Conselho de Centro. Professor Daniel Scodeler opinou que  
173 a oferta de disciplinas fora do período letivo deve levar em conta a oferta das disciplinas obrigatórias.  
174 Afirmou que já existe uma modalidade de oferta para integralização de curso, que é o caso do Estudo  
175 Dirigido. Professora Paula Mello questionou se haverá número mínimo de alunos. Opinou que essa  
176 oferta deve ser para casos esporádicos e de caráter especial. Sugeriu haver critério de ter cursado a  
177 disciplina anteriormente. Professor Maurício informou haver dificuldades em encontrar docentes  
178 para ministrar disciplina nessa modalidade durante o recesso, pois a maioria se encontra em período  
179 de férias. Professora Paula Tiba concordou em passar pela direção de centro a oferta, em cuja  
180 avaliação deverá se considerar a quantidade de alunos e o caráter eventual e especial citado.  
181 Professor Harki relevou que não há necessidade de constar o requisito de aprovação nos conselhos de  
182 centro, pois a competência de aprovar oferta de disciplinas já é dos centros. Professora Fernanda  
183 Franzolin pediu que essa oferta devesse ser ao menos informada ao conselho de centro, se este não  
184 for incumbido de aprová-la. Sugeriu que deveria constar na Resolução que essa oferta somente será  
185 realizada se houver condições, os recursos necessários para tal. Professor Marcelo Pires fez dois  
186 apontamentos: 1) no Art. 3º, deveria se trocar o termo “por exemplo” pelo termo  
187 “preferencialmente”; 2) solicitou que houvesse a possibilidade dessa oferta a alunos em vias de  
188 desligamento; 3) reiterou que deveria de fato haver previsão dessa oferta no planejamento.  
189 Professora Paula Mello sugeriu elencar quais critérios deverão ser seguidos, no Art. 6º. Professor



190 Marcos Pó sugeriu se colocar critérios específicos para grupos de alunos em determinadas situações  
191 e critérios para aceitação pela coordenação de curso. Sem mais comentários, professora Paula Tiba  
192 informou que a proposta seria alterada de acordo com as sugestões havidas, e que esse documento  
193 passaria à Ordem do Dia da próxima sessão. 3) Proposta de resolução CG que institui o Catálogo de  
194 Disciplinas e regulamenta as normas para criação e alteração de disciplinas de Graduação da UFABC  
195 e substitui a Resolução ConsEPE nº 139, de 2012, alterada pela Resolução ConsEPE nº 209, de  
196 2016. Professora Paula Tiba apresentou os principais motivos que ensejam a revisão da Resolução  
197 ConsEPE nº 139, a saber: 1) dificuldades no fluxo do processo em suas instâncias de aprovação  
198 (plenária, coordenação etc.); 2) criação de disciplinas livres: de acordo com o Projeto Pedagógico  
199 Institucional, estas não pertenceriam a nenhum curso, pois seriam as disciplinas de outros cursos. No  
200 entanto, para tentar agilizar o processo de aprovação, disciplinas foram criadas nesta categoria,  
201 gerando vários problemas; 3) a necessidade de criação e centralização das disciplinas no catálogo de  
202 disciplinas da graduação. Citou que a transferência da competência de regulação desse assunto do  
203 ConsEPE para a CG servirá para dinamizar o processo, de acordo com a necessidade e celeridade de  
204 atualização dos cursos e seus conteúdos. A proposta também delimitará adequadamente a alteração  
205 de disciplina e a alteração de um projeto pedagógico de curso. Professor Maurício questionou o fato  
206 de as disciplinas serem compiladas em anexo do PPC. Professora Paula Tiba respondeu que dessa  
207 forma seria mais simples alterar as disciplinas. Em relação às disciplinas obrigatórias, estas devem  
208 constar do PPC, em atendimento a normas do MEC. Professor Marcelo Caetano fez os seguintes  
209 comentários: 1) sobre a modalidade de Educação a Distância (EaD), no Art. 2º, § 3º, não se explicita  
210 quem regulará, nem em qual norma ou instância será regulado quantos créditos serão contabilizados  
211 com sua oferta; 2) sugeriu trocar a expressão “conteúdos mínimos” por “disciplinas”; 3) no Art. 6º,  
212 III, sugeriu alterar a ordem em que os pareceres da Prograd e Biblioteca entram; plenária deveria ser  
213 a primeira etapa. Professora Paula Tiba respondeu que: 1) EaD deverá ser regulada por Portaria da  
214 Prograd; 2) acatada a sugestão; 3) sobre o fluxo, apresentou e explicou as etapas. As mudanças  
215 formais devem preceder as conceituais. O técnico administrativo Vagner Guedes fez as seguintes  
216 observações: 1) a criação de sigla pela Divisão Acadêmica do Centro deveria estar antes da  
217 aprovação pelo conselho de centro; 2) no Art 3º, sugeriu que houvesse pré-requisitos para disciplinas  
218 ‘integralizadoras’, como Trabalho de Conclusão de Curso, Estágio Obrigatório etc.; 3) questionou se  
219 alterações bibliográficas deveriam ser consideradas alteração de disciplina; 4) ementas alteradas  
220 parcial e minimamente não deveriam ser consideradas alteração de disciplina; 5) questionou como  
221 seria interpretada a atualização de siglas. Professora Paula Tiba respondeu que: 1) Alteração de PPC  
222 compete à plenária aprovar e não à coordenação. A coordenação e o NDE propõem a alteração. A  
223 revisão das resoluções visa a desfazer essa dúvida. 2) Não seria adequado começar o processo da  
224 alteração de disciplinas sem uma sigla, ainda que provisória; 3) sobre pré-requisitos de disciplinas  
225 ‘integralizadoras’, não há normas na UFABC, de acordo com o Projeto Pedagógico Institucional, que  
226 permitam esse tipo de caracterização, a despeito de que haja em vários PPCs menções a tal; 4) sobre  
227 a mudança na bibliografia, há normativas do MEC/INEP que são frequentemente alteradas e por isso  
228 não deveria constar da proposta; 5) quanto à natureza da disciplina, esta será considerada mudança  
229 de PPC. Vagner questionou se o PPI estaria acima do Estatuto da UFABC, em seu Art. 49º, cita-se a  
230 existência de requisitos. Se for retirado da ementa de uma disciplina o termo ‘requisito’, haverá  
231 discentes que irão solicitar o curso simultâneo de disciplinas Trabalhos de Graduação (TG)  
232 sequenciais. Professora Paula Tiba arguiu que essas questões conceituais não serão resolvidas com  
233 esta proposta de resolução. No entanto, O PPI é a normativa mais recente e está sendo seguida.  
234 Vagner sugeriu colocar na resolução a previsão de que certas disciplinas, como as citadas, deverão  
235 ter requisitos e serem sequenciais. Professor Marcos Pó comentou que: 1) no Art 6º, § 1º, sugeriu  
236 que houvesse análise prévia das coordenações e NDEs dos cursos; 2) objetivos devem ser  
237 obrigatórios nas disciplinas. Professora Paula Tiba respondeu que: 1) concordou com a sugestão; 2)  
238 informou que, para criação de disciplinas, já é exigido o preenchimento dos objetivos. Comentou



239 também da importância de se colocar as ementas traduzidas em língua inglesa. Professora Carolina  
240 fez os seguintes comentários: 1) sugeriu que o conteúdo das disciplinas fosse discutido antes da parte  
241 formal (pareceres); 2) colocar fluxo como anexo da resolução; 3) questionou se a responsabilidade  
242 sobre uma disciplina está regulada em alguma norma, pois, se dois cursos utilizarem uma mesma  
243 disciplina como obrigatória, não se saberia o curso responsável; 4) manter o histórico de alterações  
244 da disciplina, para saber quais cursos a compartilhavam. Professora Paula Tiba concordou com as  
245 sugestões. Sobre a responsabilidade, a criação da sigla apresenta a terminologia do Centro que a  
246 criou. Com o SIGAA, esse histórico será possível. Professora Paula Mello sugeriu que: 1) deveria se  
247 explicitar na proposta que é a plenária a instância que aprova e que o núcleo docente estruturante  
248 deve propor as mudanças. Deve haver maior relação entre plenária e NDE; 2) verificar se disciplinas  
249 novas não repetirão conteúdos de disciplinas existentes. Deveria constar da proposta a existência  
250 dessa verificação, para a qual existe um software para tal verificação. Professor Harki comunicou  
251 que em breve os termos “requisito” ou “pré-requisito” deverão desaparecer das disciplinas, as quais  
252 farão menção a resoluções específicas, que normatizaram ou normatizarão as condições necessárias  
253 para o aluno se matricular. Vagner sugeriu ser estabelecido, nalguma normativa, que estágio,  
254 trabalho de graduação e congêneres não são disciplinas, ainda que obtenham conceitos. Sem mais  
255 comentários ou sugestões, professora Paula Tiba informou que as sugestões havidas serão  
256 incorporadas à proposta e que esta voltará com alterações na Ordem do Dia da próxima sessão  
257 ordinária. Dado ao avançado das horas, interrompeu a sessão às dezesseis horas e cinquenta e seis  
258 minutos. Agradeceu a todos pela presença e informou que a continuação desta sessão ocorreria no  
259 dia 21 de fevereiro.-----

260 Ata da continuação da I sessão ordinária da Comissão de Graduação (CG), convocada para as catorze  
261 horas do dia vinte e um de fevereiro de dois mil e dezenove, na Sala 312-1 da torre I do Bloco A, da  
262 Universidade Federal do ABC (UFABC), sita à Avenida dos Estados, 5001, Bairro Santa Terezinha,  
263 Santo André - SP. A reunião foi presidida pela professora Paula Ayako Tiba, Pró-Reitora de  
264 Graduação, e contou com a presença dos seguintes membros: Adalberto Mantovani M. de Azevedo,  
265 Coordenador do curso de Bacharelado em Políticas Públicas; Amaury Kruehl Budri, Coordenador do  
266 curso de Engenharia da Informação; André Sarto Polo, Coordenador do Curso de Bacharelado em  
267 Química; Antônio Marcos Roseira, Vice-Coordenador do curso de Bacharelado em Relações  
268 Internacionais; Carolina Moutinho Duque de Pinho, Coordenadora do curso de Bacharelado em  
269 Planejamento Territorial; Denise Hideko Goya, Vice-Coordenadora do curso de Bacharelado em  
270 Ciência da Computação; Erika Fernanda Prados, Vice-Coordenadora do curso de Engenharia de  
271 Materiais; Fernanda Graziella Cardoso, Coordenadora do curso de Bacharelado em Ciências  
272 Econômicas; Francisco José Brabo Bezerra, Coordenador do curso de Licenciatura em Matemática;  
273 João Rodrigo Santos da Silva, Vice-Coordenador do curso de Licenciatura em Ciências Biológicas;  
274 José Roberto Tálamo, Coordenador do curso de Engenharia de Gestão; Lúcio Campos Costa,  
275 Coordenador do curso de Licenciatura em Física; Luiz Antonio Celiberto Junior, Vice-Coordenador  
276 do curso de Engenharia de Instrumentação, Automação e Robótica; Marcos Vinícius Pó,  
277 Coordenador do curso de Bacharelado em Ciências e Humanidades (BC&H); Maria Estela  
278 Conceição de Oliveira de Souza, Representante Técnico-Administrativo; Maurício Richartz,  
279 Coordenador do curso de Bacharelado em Matemática; Pedro Galli Mercadante, Coordenador do  
280 curso de Bacharelado em Ciência e Tecnologia (BC&T); Raphael Yokoingawa de Camargo, Vice-  
281 Diretor do Centro de Matemática, Computação e Cognição (CMCC); Renato Rodrigues Kinouchi;  
282 Coordenador do curso de Bacharelado em Filosofia; Reynaldo Palacios Bereche, Coordenador do  
283 curso de Engenharia de Energia; Vagner Guedes de Castro, Representante Técnico-Administrativo;  
284 Vanessa Kruth Verdade, Coordenadora do curso de Bacharelado em Ciências Biológicas. **Ausências**  
285 **justificadas:** Ana Paula Romani, Coordenadora do curso de Engenharia Biomédica; Paula  
286 Homem de Mello, Vice-Diretora do Centro de Ciências Naturais e Humanas (CCNH). **Ausências:**  
287 André Luis La Salvia, Coordenador do curso de Licenciatura em Filosofia; Brenda Gomes Ferrari,



288 Representante Discente; Bruna Santana Silva, Representante Discente; Eduardo Peres Novais de Sá,  
289 Coordenador do curso de Bacharelado em Física; Fernando Luiz Cássio Silva, Coordenador do curso  
290 de Licenciatura em Química; Marcelo Salvador Caetano, Coordenador do curso de Bacharelado em  
291 Neurociência; Melissa Cristina Pereira Graciosa, Coordenadora do curso de Engenharia Ambiental e  
292 Urbana; Rafael Celeghini Santiago, Coordenador do curso de Engenharia Aeroespacial. **Não**  
293 **votantes:** José Carlos da Silva, Representante da Direção do Centro de Engenharia, Modelagem e  
294 Ciências Sociais Aplicadas (CECS); Paula Priscila Braga, Vice-Coordenadora do Bacharelado em  
295 Ciências e Humanidades (BC&H); Renato Bilotta da Silva, Discente da Graduação. **Apoio**  
296 **administrativo:** Juliana Aponte Minorelli Serro, Estagiária em Secretariado Executivo; Marcelo  
297 Sartori Ferreira, Secretário Executivo, e Maria Aparecida de Oliveira Ferreira, Secretária Executiva.  
298 Professora Paula Tiba cumprimentou a todos e iniciou a sessão às catorze horas e treze minutos.  
299 **Expediente:** 4) Proposta de resolução ConsEPE que estabelece normas e procedimentos para a  
300 revisão dos Projetos Pedagógicos dos Cursos de Graduação da UFABC e revoga e substitui a  
301 Resolução ConsEPE nº 140. Professora Paula Tiba apresentou um histórico da proposta e sua  
302 motivação. Um dos motivos é flexibilizar o processo de revisão dos projetos pedagógicos dos cursos,  
303 retirando a exigência de aprovação em reunião extraordinária da CG. Uma delas é a mudança de  
304 alguns termos que geravam interpretações diversas, como a aprovação na plenária e na coordenação  
305 do curso. Houve alterações textuais, de modo a clarificar o que se configuraria como alteração em  
306 PPCs e não somente de disciplinas. A indicação de disciplinas de opção limitada do curso será feita  
307 em anexo ao PPC, flexibilizando a inclusão ou retirada de disciplinas indicadas. As instâncias que  
308 emitirão pareceres sobre as propostas serão consultadas ao início do processo. O representante dos  
309 técnicos administrativos Vagner Guedes questionou: 1) se haverá prazos para realizar a revisão; 2) a  
310 ordem de aprovação: depois da plenária, segue para o conselho de centro, em vez da coordenação do  
311 curso; 3) se haverá a menção de que os componentes curriculares como estágio, trabalho de  
312 graduação, TCC, monografia etc. possuem requisitos. Professora Paula Tiba respondeu que: 1) o  
313 prazo para tal não está determinado; o que está determinado é que o projeto, ao ser substituído, terá  
314 validade igual ao seu tempo de integralização; 2) nesta proposta está definido que a instância que  
315 aprova será a plenária e quem acompanha o processo será a coordenação do curso; 3) não haverá  
316 menção desse ponto nesta proposta, havendo no catálogo de disciplinas esses componentes em  
317 separado, no qual haverá explicação de que os requisitos são diferentes de recomendações. Professor  
318 Maurício comentou que na proposta a numeração dos artigos pula do 8º para o 10º. Fez dois  
319 questionamentos: 1) perguntou se não se torna um pouco confuso que ora a referência a disciplinas é  
320 feita ao catálogo, ora ao anexo do PPC, como prevendo casos em que a disciplina não tenha sofrido  
321 alteração; 2) perguntou se não se torna confuso, quanto à incorporação de mudanças dos BIs nos  
322 cursos de formação específica, ora aparecer escrito que tais serão obrigatoriamente incorporadas, ora  
323 aparecer que haverá o prazo de um ano para incorporá-las. Professora Paula Tiba respondeu que: 1) o  
324 Artigo que trata dessa questão seria reescrito, para tornar mais clara sua interpretação, mas cumpre  
325 salientar que o objetivo é obrigar a apresentação detalhada da mudança nas disciplinas, quando  
326 houver; 2) sobre a incorporação das mudanças, o intuito é que haja o fluxo obrigatório para  
327 incorporar as mudanças; esse trecho na proposta será reescrito. Professora Carolina Moutinho  
328 perguntou se: 1) a troca de TPI entre uma disciplina e outra, sem mudança de categoria, seria  
329 alteração em PPC; 2) sugeriu haver uma Portaria da Prograd estipulando o prazo para que os cursos  
330 de formação específica alterem seus PPCs de acordo com mudança havida num bacharelado  
331 interdisciplinar. Professor Pedro opinou que se deveria sempre referenciar qualquer mudança na  
332 disciplina a mudança no catálogo de disciplinas. Professor Tálamo e Reynaldo consultaram se as  
333 coordenações deverão seguir o calendário de sessões extraordinárias aprovado ou esse fluxo contínuo  
334 proposto. Professora Paula Tiba respondeu que, se e quando esta proposta de Resolução entrar em  
335 vigor, ela revogaria a atual. No entanto, no momento, deve-se seguir o calendário de sessões  
336 extraordinárias. Professora Paula Tiba respondeu que mudança no TPI seria mudança de PPC, se

337 alterar a carga horária total da disciplina. Comentou que a cada atualização dos BIs poderia haver  
338 uma portaria ou uma diretriz específica mencionando os prazos para adequação ou não dos cursos de  
339 formação específica. Professor Marcos Pó questionou se alteração de matriz sugerida se configuraria  
340 em alteração de PPC e sugeriu que fosse salientado no catálogo quando uma disciplina obrigatória  
341 para um curso também o for para outro curso. Professora Paula Tiba comentou que a questão de a  
342 matriz sugerida se configurar como alteração em PPC não está definida ainda. A princípio, não seria  
343 esse o caso. Professor Maurício alertou que a mudança da matriz sugerida de um curso ocasiona  
344 mudança na grade ofertada e outros cursos poderiam estar contando com a oferta na grade original. É  
345 preciso ter cuidado ao fazer alterações desse tipo. A representante dos técnicos administrativos Maria  
346 Estela fez dois apontamentos: 1) a partir da aprovação, o curso tem 5 anos para fazer a revisão do  
347 PPC, conforme regula a norma atual; 2) a matriz sugerida é cadastrada no e-MEC e a sua mudança  
348 impacta nas avaliações externas. Professora Paula Tiba sugeriu que não se estipulasse um máximo,  
349 mas sim um mínimo de tempo para integralização do curso. Professora Paula Tiba retomou as  
350 sugestões de alteração e pontuou como destaques para serem decididos na próxima sessão: a  
351 mudança de matriz sugerida acarretar mudança de PPC e a questão de como normatizar requisitos  
352 para certos componentes curriculares que não são disciplinas mas são tratados como tais. Sem mais  
353 comentários ou sugestões, professora Paula Tiba encaminhou a proposta com as alterações e  
354 destaques citados à Ordem do Dia da próxima sessão ordinária. Findos os itens da pauta, professora  
355 Paula Tiba encerrou a sessão às quinze horas e oito minutos, cuja ata foi lavrada por mim, Marcelo  
356 Sartori Ferreira, e aprovada pela Presidente da Comissão de Graduação em exercício, professora  
357 Vânia Trombini Hernandes, e pelos demais presentes à sessão-----

**Vânia Trombini Hernandes**  
Pró-Reitora de Graduação em exercício

**Marcelo Sartori Ferreira**  
Secretário Executivo

